

PROPOSTA RECUSADA

Fenaban nega aumento real, propõe PLR sem reajuste e culpa bancários por demissões

Quarta-feira (28), Dia do Bancário, tem negociação e Dia Nacional de Luta e 4 de setembro haverá plenárias e assembleia para a categoria avaliar propostas ou definir os rumos das mobilizações nacionais

Fotos: Nando Neves



Ivone da Silva, Adriana Nalesso e José Ferreira: Comando rejeitou proposta e exige aumento real. Os sindicatos vão intensificar a mobilização

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) voltou a desvalorizar a categoria bancária e negou a reivindicação por aumento real, na 10ª rodada de negociações com o Comando Nacional dos Bancários, realizada nesta terça-feira (27), em São Paulo. Os bancos propuseram pela manhã, um reajuste de 90% do INPC (Índice Nacional ao Consumidor). A proposta resultaria em perda de 0,38% para a categoria.

COMANDO REJEITA PROPOSTA

O Comando rejeitou prontamente a proposta rebaixada e uma pausa foi solicitada pelos bancos. No retorno, na parte da tarde, os bancos apresentaram proposta de 100% do INPC nos salários e demais verbas (portanto, ainda ganho real zero) e somente em janeiro de 2025. Com essa proposta, a antecipação da participação nos lucros e resultados (PLR) ocorreria sem reajuste. O comando rejeitou novamente.

Os dirigentes sindicais ficaram indignados quando, na mesa, os representantes dos bancos culpavam as trabalhadoras e trabalhadores “por

encarecerem os produtos dos bancos” e voltaram a justificar a razão por não apresentar uma proposta decente, alegando a concorrência no setor com outras instituições do ramo financeiro. Os bancos só não disseram que suas receitas são 15 vezes maiores que das cooperativas e 123 vezes maiores que das instituições de pagamento, segundo dados dos balanços do 1º trimestre de 2024.

ATAQUE AOS DIREITOS

Com a velho discurso de que o trabalhador “tem que escolher entre ter mais direitos ou mais empregos”, lógica da reforma trabalhista de Michel Temer e retirada de direitos do governo Bolsonaro que extinguíram direitos e terceirizaram mão de obra, mas na prática não geraram nenhum emprego no país, os bancos culpavam “as conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho pelo fato de o setor demitir”, uma alegação estapafúrdia.

PRAZO ATÉ SEXTA (30)

Para o movimento sindical, os bancos só querem ganhar mais dinheiro à custa dos trabalhadores. O presidente do Sindicato do Rio, José Ferreira, que

participou da reunião, criticou a postura da Fenaban e convocou a categoria para intensificar a mobilização.

“A Fenaban tem feito um jogo de desgaste e desrespeito com os bancários e bancárias ao apresentar sucessivamente propostas que trazem embutido um prejuízo aos trabalhadores. A nossa resposta a essa lamúria e provocação deve se dar através da participação e mobilização e por isso convocamos a categoria a participar e protestar nas redes sociais, nas manifestações convocadas pelo Sindicato e na assembleia que acontecerá no dia 4 de setembro, onde vamos deliberar sobre eventual proposta dos banqueiros e também sobre a mobilização que nos leve a vitória”, disse Ferreira.

Mostrando disposição para encontrar uma saída através do diálogo, o Comando Nacional decidiu permanecer na capital paulista até esta sexta-feira, 30 de agosto, para que a Fenaban apresente uma proposta decente.

As negociações continuam na quarta-feira (28), a partir das 10h, quando haverá também mais um Dia Nacional de Luta. Dia 4 de setembro tem plenárias e assembleia em todo o país.

PASSEIO Parque dos Dinossauros



O parque Terra dos Dinos, em Miguel Pereira, interior do Rio, é um tremendo sucesso para crianças de todas as idades.

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato preparou um passeio ao parque no dia 28 de setembro. O preço é de R\$ 165 por pessoa. Crianças de até 1 ano e 11 meses não pagam. De 2 a 5 anos viajando no colo, pagam R\$ 70.

ALMOÇO E COMPRAS

O pacote inclui ônibus de turismo com ar-condicionado, toailete e serviço de bordo.

Além de ver cara a cara réplicas realistas dos animais pré-históricos, há ainda outras atrações como tirolesa e mega trenó (pagos à parte mediante reserva).

Após a saída do Parque dos Dinos, os excursionistas irão se reunir para um almoço em Miguel Pereira e haverá tempo para passeio na cidade e compras.

Mais informações com o diretor do Sindicato Laércio Pereira: 2103-4150/4151 e 998285177.

Sindicato realizará em setembro palestra sobre prevenção ao suicídio

O Sindicato dos Bancários do Rio realizará no dia 10 de setembro, uma palestra sobre a prevenção ao suicídio. O evento, organizado pela Secretaria de Saúde da entidade, acontecerá presencialmente às 16h, no auditório da entidade, na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro.

A atividade contará com a presença do médico psiquiatra Leonardo Lessa.

A iniciativa marca o setembro amarelo, mês dedicado à campanha contra o suicídio.

"O suicídio é um tema tabu que precisa ser debatido de frente, em muitos casos, pessoas dão cabo de sua própria vida por causa de problemas no trabalho, como assédio moral, humilhação, depreciação da atividade profissional e demissões, situações que levam à depressão profunda e que são uma realidade na categoria, por isso decidimos realizar este evento", disse o diretor executivo da Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

O presidente José Ferreira também participará da mesa.

A ORIGEM DA CAMPANHA

A origem do Setembro Amarelo e todo esse movimento de conscientização

Palestra sobre Prevenção ao Suicídio

Setembro Amarelo
Nós estamos aqui com
vocês e por vocês

Data: 10/09/2024, às 16h

Local: Auditório dos Bancários
Presidente Vargas 502 / 21º andar

Palestrantes:

Psiquiatra
Dr. Leonardo Lessa

Presidente
do Sindicato
José Ferreira

Diretor Sec. de Saúde
Edelson Figueiredo

contra suicídio começou com a história de Mike Emme, em 1994, nos EUA, que cometeu suicídio, com apenas 17 anos.

No funeral, os amigos montaram uma cesta de cartões e fitas amarelas com a mensagem:

"Se precisar, peça ajuda", já que ninguém havia percebido sinais de que Mike tiraria a sua própria vida. A ação ganhou grandes proporções e expandiu-se pelo país, com diversos jovens passando a utilizar cartões amarelos para pedir ajuda a pessoas próximas. A fita amarela acabou sendo escolhida como símbolo do

programa que incentiva aqueles que têm pensamentos suicidas a buscarem ajuda.

Em 2003, a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu o dia 10 de setembro para ser o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio. O amarelo fazia alusão à cor do carro Mustang do jovem suicida.

No Brasil, a data foi instituída em 2015, num trabalho em conjunto do CVV (Centro de Valorização da Vida), CFM (Conselho Federal de Medicina) e ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria).

Funcionários do Banrisul conquistam garantia de acordo vigente até o fim das negociações

Os funcionários do Banrisul tiveram uma boa notícia na última rodada de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e a direção do banco, realizada na quinta-feira, 22 de agosto: ficou definido que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado em 2022 fica valendo até que um novo seja fechado. Diante do tempo exíguo restante para a construção de consensos na negociação, em função da data-base da categoria, as partes tomaram a decisão de registrar, mediante a assinatura de

um termo, a garantia da aplicação do acordo vigente. A próxima mesa de negociação com o Banrisul será nesta quarta-feira (28), na tentativa de resolver os impasses e definir a assinatura do novo acordo, que será deliberado em assembleia pelos trabalhadores.

um termo, a garantia da aplicação do acordo vigente.

A próxima mesa de negociação com o Banrisul será nesta quarta-feira (28), na tentativa de resolver os impasses e definir a assinatura do novo acordo, que será deliberado em assembleia pelos trabalhadores.

BANCÁRIO Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor Interino: Olyntho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 6.000

HORA DO ALMOÇO

Comer fora fica mais caro: maior valorização dos tíquetes é necessária

Vai chegando a hora do almoço e desperta aquele apetite. Mas para os trabalhadores brasileiros comerem fora, na hora de pagar a conta é aquele susto, pois está tudo muito caro. O aumento no preço médio do almoço fora de casa em bares e restaurantes superou o crescimento do salário mínimo nos últimos cinco anos. Os dados são de um levantamento da empresa do ramo de cartões de alimentação Ticket que pesquisou em mais de 4,5 mil restaurantes em todo o Brasil. A informação foi publicada na revista Carta Capital.

Foto: Divulgação



Comer em bares e restaurantes está cada vez mais caro, por isso, os sindicatos cobram da Fenaban uma valorização maior para os tíquetes

ALMOÇO CARO

O valor médio de uma refeição completa, incluindo o prato principal, bebida, sobremesa e cafezinho, passou de R\$ 34,62

em 2019 para R\$ 51,61 em 2024, representando um acréscimo de 49%. O índice é acima do aumento do salário mínimo.

No mesmo intervalo, o salário mínimo subiu de R\$ 998 para R\$ 1.412, um aumento de 41%, conforme dados do Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

"Estes números mostram que a reivindicação da categoria bancária de uma valorização maior para os tíquetes refeição e alimentação tem razão de ser. Os trabalhadores sabem o quanto ficou caro comer na rua e os bancos, setor mais lucrativo do Brasil, têm todas as condições de atender às reivindicações da categoria", avalia o diretor executivo do Cultural do Sindicato do Rio, Gilberto Leal.

"O direito a uma boa alimentação é fundamental para a saúde dos trabalhadores e é importante também que os tíquetes dêem para o bancário, de vez em quando, levarem a família para comer na rua. Comer para as pessoas é também um ato social importante", acrescentou Gilberto.

Termina sem grandes avanços a terceira rodada de negociação do BNDES

Terminou sem grandes avanços a terceira rodada de negociação voltada para a assinatura do acordo coletivo de trabalho específico dos empregados do Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O encontro, na tarde da última segunda-feira (26/8), foi híbrido, sendo a parte presencial, na sede do banco, no Rio de Janeiro, dele participando dirigentes das associações de funcionários e do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro.

"Não houve avanços significativos, no entanto, os representantes do BNDES se comprometeram a já iniciar os ajustes de redação das cláusulas cujas reivindicações tiveram sinalização positiva", avaliou Rogério Campanate, diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato. Acrescentou que as cláusulas econômicas, de um modo geral, não tiveram avanços já que o BNDES, assim como os demais bancos públicos federais, aguarda o desfecho das negociações

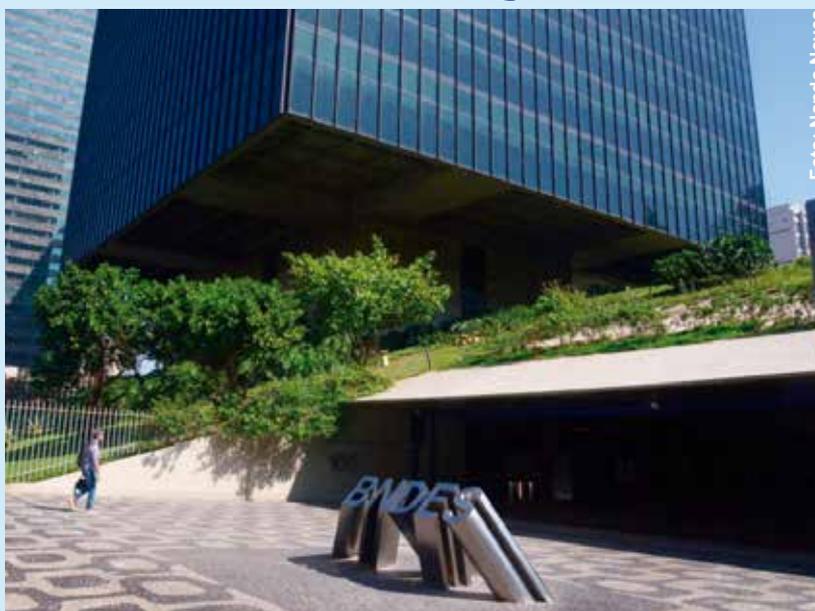


Foto: Nando Neves

que estão sendo feitas na mesa única, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Segundo Campanate, a pauta de reivindicações apresentava alterações de cláusulas assistenciais, ou mesmo propostas

de novas cláusulas assistenciais, dentre elas o vale-transporte, integralmente custeado pela empresa, e as gratificações salarial e salarial especial, cuja argumentação dos representantes do banco é de que não há possibilidade de avanço por diversas razões, especialmente pela falta de perspectiva de autorização

da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Já em relação às conquistas que constam do acordo, o banco não manifestou qualquer impedimento à manutenção. "Se mostrou, também, bastante receptivo às cláusulas que já constam na CCT dos bancários, notadamente as que tangem à extensão dos direitos aos casais homoafetivos, combate aos assédios sexual e moral e as iniciativas de prevenção à violência contra a mulher", frisou o dirigente bancário. "Está ainda em análise a proposta de cláusula de afastamento especial em caso de internação hospitalar da mãe ou do recém-nascido, que contempla a maternidade e a paternidade do bebê prematuro", afirmou.

Como existe a perspectiva de que a negociação da CCT seja finalizada ainda essa semana, as próximas rodadas de negociações com o BNDES devem ocorrer de 2 a 6 de setembro. "Desta vez já contemplando o debate das cláusulas econômicas", adiantou Campanate.

NOTA DE REPÚDIO

Vagas para a Festa dos Bancários estão encerradas

No dia 7 de setembro, data da festa, Sede Campestre só abrirá para participantes do evento

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro expressa toda a sua indignação e repúdio à decisão da direção do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) de recorrer à Justiça para censurar um vídeo da campanha salarial dos funcionários da instituição, ferindo o artigo 220 da Constituição Federal que garante a liberdade de manifestação de pensamento, criação, expressão e informação e prevê que estas garantias não podem sofrer qualquer forma de restrição.

Lamentamos também, a decisão liminar da 5ª Vara Cível de Vitória que determinou que os veículos de TV, rádio e sites de notícias retirassem do ar um vídeo produzido pela entidade sindical capixaba, em que uma atriz dramatiza um caso de adoecimento mental, representando uma funcionária do banco.

O vídeo tem o legítimo objetivo de denunciar à sociedade a situação dramática do crescimento de doenças psíquicas e comportamentais no Banestes, o que ocorre em toda a categoria bancária, em função de metas desumanas e da sobrecarga de trabalho, com dados apresentados sobre adoecimento mental em pesquisa realizada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) com bancários e bancárias da base capixaba.

Reiteramos nosso repúdio à postura autoritária do governador Renato Casagrande e do diretor-presidente do Banestes, José Amarildo Casagrande, pelo uso da censura e da arbitrariedade, instrumentos usados pela ditadura militar, num contexto em que o país luta para preservar e consolidar a democracia.

Reafirmamos nossa total solidariedade e apoio aos bancários e bancárias do Banestes e ao Sindicato que representa a sua base, na defesa da democracia, da liberdade de expressão e manifestação e dos direitos de organização e atuação sindical dos trabalhadores e trabalhadoras, lembrando que o lucro não pode estar acima dos direitos da pessoa humana e nem comprometer a saúde, o bem estar e as liberdades das pessoas e coletividades

Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato dos Bancários do Rio informa que se encerraram as vagas para a Festa do Dia dos Bancários, que acontecerá no dia 7 de setembro, sábado, na Sede Campestre.

Sendo assim, abrir o questionário via o QR Code publicado no Jornal Bancário ou no link do site para tentar se inscrever, não será mais possível.

PRÓXIMOS PASSOS

Na entrada para a festa, na Sede Campestre, será preciso apresentar, além do ingresso, RG e contracheque para comprovar a sindicalização e seu convidado, RG e CPF. "Evidentemente, como já havia-



mos divulgado, temos um limite de vagas, que já se encerraram, mas a grande procura mostra que

nossa festa já é um sucesso", declarou o diretor executivo do Cultural, Gilberto Leal.

Chega de choro, Fenaban!

Os bancos lucraram em 2023 R\$145 bilhões. Já no primeiro semestre de 2024, os cinco maiores bancos faturaram R\$ 60 bilhões, aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Além disso, no Brasil, os bancos têm rendimento médio de 15% ao ano acima da inflação. O Sistema Financeiro Nacional pratica os maiores juros do planeta, o que inviabiliza o crescimento sustentável da economia. E metade dos impostos que o povo paga vão para amortização dos juros da dívida pública. Tudo para os bancos ganharem ainda mais dinheiro.



Em nenhum lugar do planeta bancos têm uma rentabilidade tão alta como no Brasil. Jus-

tamente por causa dos altos juros, Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil possuem rentabilidade superior ao dos bancos estrangeiros. Pesquisas mostram que as instituições financeiras brasileiras apresentam um ganho proporcionalmente maior derivado do spread financeiro sobre os ativos financeiros do que os bancos americanos: 4% contra 2,6%, respectivamente.

E ainda não querem dar aumento real e valorizar os bancários? Para de choro, Fenaban!

BB e Caixa aguardam mesa da Fenaban para prosseguir negociações específicas

No Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, os representantes dos trabalhadores aguardam o desenrolar da mesa única da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para prosseguir com as discussões das



reivindicações específicas. Na Caixa, o movimento

sindical avalia que houve alguns avanços, no BB, nem tanto, apesar de algumas sinalizações positivas. Confira em nosso site os detalhes da última rodada na mesa específica dos bancos públicos: www.bancariosrio.org.br.